

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: 5 e 6 Ano  
EJA

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A garça velha**

A garça não conseguia mais apanhar peixes com facilidade. Devido à idade avançada, sua vista estava tão cansada que às vezes passava dias inteiros sem comer. E foi num desses dias, quando estava com o estômago a roncar de fome, que ela teve uma ideia. Vendo que o sapo se aproximava, ela não perdeu tempo.

– Seu sapo, seu sapo, avise os peixes que a lagoa será esvaziada. Fiquei sabendo que o dono destas terras vai construir um campo de futebol aqui. Mas, antes disso, ele vai esvaziar a lagoa e distribuir os peixes para a vizinhança – disse.

O sapo mergulhou na lagoa e contou a novidade para os seus amigos de escamas. A água da lagoa, que era sempre tranquila, chegou a ficar ondulada com o alvoroço provocado pela notícia. Os peixes ficaram atarantados e, temendo pelo seu fim, foram se aconselhar com a garça.

– Dona garça, o que devemos fazer para nos livrar dessa tragédia?

– Bem sei que vocês, peixes, não podem viver fora d’água. Por isso, o meu conselho é que se mudem para o poço que há logo ali na entrada da fazenda.

– Mas isso é impossível! Teríamos que atravessar muitos metros fora d’água e morreríamos antes de chegar ao nosso destino.

– E para que servem os amigos? Posso transportar todos vocês no meu bico. Já se foi o tempo em que eu comia peixes... Agora sou vegetariana e me satisfaço com pedaços de grama – mentiu a garça.

Sem ter outra saída, os peixes aceitaram a oferta. Com a ajuda da garça, foram parar num tanque de pedra pequeno e de águas bem transparentes. Ali, a velha ave podia pescá-los até de olhos fechados e, assim, nunca mais passou fome.

Não se deve acreditar em conselho de inimigo.

Lúcia Tulchinsk. “Fábulas de Esopo”. São Paulo: Scipione, 2014.

**Questão 1** – Aponte o fato que motivou a história acima:

( ) “A garça não conseguia mais apanhar peixes com facilidade.”

( ) “[...] o dono destas terras vai construir um campo de futebol aqui.”

( ) “O sapo mergulhou na lagoa e contou a novidade para os seus amigos de escamas.”

**Questão 2** –De acordo com a história, a vista da garça “estava tão cansada”:

- ( ) por causa da sua idade avançada.
- ( ) porque ela “passava dias inteiros sem comer”.
- ( ) porque ela “estava com o estômago a roncar de fome”.

**Questão 3** –No trecho “Mas, antes disso, ele vai esvaziar a lagoa e distribuir os peixes para a vizinhança [...]”, o vocábulo “Mas” indica:

- ( ) um contraste.
- ( ) uma ressalva.
- ( ) uma compensação.

**Questão 4** –Segundo o texto, “Os peixes ficaram atarantados [...]”. O que significa isso?

- ( ) Significa que os peixes ficaram tristes.
- ( ) Significa que os peixes ficaram desconfiados.
- ( ) Significa que os peixes ficaram desnorteados.

**Questão 5** –No segmento “Por isso, o meu conselho é que se mudem para o poço que há logo ali na entrada da fazenda.”, o termo grifado retoma um fato. Identifique-o:

---

**Questão 6** –Em “Já se foi o tempo em que eu comia peixes... Agora sou vegetariana e me satisfaço com pedaços de grama [...]”, a garça:

- ( ) faz um alerta aos peixes.
- ( ) busca convencer os peixes.
- ( ) dá uma sugestão aos peixes.

**Questão 7** –Na parte “Ali, a velha ave podia pescá-los até de olhos fechados e, assim, nunca mais passou fome.”, a que lugar a palavra destacada se refere?

---

**Questão 8** – Localize a moral da história:

---

**Questão 9** –Pode-se concluir que o texto lido é:

- ( ) um conto.
- ( ) uma fábula.
- ( ) uma notícia.